

REVISTA **LR I. RIEDI**

AGRO

CULTURA

Nº 36 | JUN/JUL/AGO 20 ANO 9



Com a compra das marcas e dos ativos do Moinho Iguazu e Sementes Amizade, empresa expande e se torna uma das maiores cerealistas do Paraná

LR I. RIEDI

amplia área de atuação

Reforce

Yantra

NUTRIÇÃO EQUILIBRADA, PLANTA SADIA



agrichem
alimente cada detalhe

www.agrichem.com.br

 facebook.com/agrichemdobrasil

SUMÁRIO

4 TÉCNICA AGRÍCOLA

Cuidados na entressafra

6 MERCADO AGRÍCOLA

COVID 19: impactos sobre a logística e comercialização de grãos

8 ESPECIAL

I.RIEDI adquire novas filiais e amplia área de atuação

12 INFORMATIVO CIPA

Trabalho em Altura: tudo o que você precisa saber

14 SAÚDE

Vamos exercitar o cérebro?

15 VARIEDADES

Museu da Agricultura (8ª Edição)

16 EVENTOS REALIZADOS

17 NÚMEROS DO CAMPO

Trabalhos Caderno de Resultados safra 2019/20

20 REFLITA

Momento de introspecção

21 DICA NO CAMPO

Segurança no campo

22 GASTRONOMIA

Gastronomia Mexicana

EXPEDIENTE:

DIRETORA PRESIDENTE DA I.RIEDI: WANDA INÊS RIEDI

EDIÇÃO E JORNALISTA RESPONSÁVEL:

DÉBORA HELENA GARBIN (RT 010007/PR)

REVISÃO: ANDRESSA FERREIRA

PROJETO GRÁFICO/DIAGRAMAÇÃO: FREEAMERICA

IMPRESSÃO: GRÁFICA TUICIAL

TIRAGEM: 3.700 EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO DIRECIONADA: CLIENTES, FORNECEDORES E COLABORADORES DA I.RIEDI

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não expressam necessariamente a opinião deste veículo.

ATENDIMENTO AO LEITOR:

INTERNET: www.riedi.com.br

EMAIL: revistaagricultura@riedi.com.br

TELEFONE: (45) 3322-9400

REVISTA  ANO 9
AGRO
CULTURA

EDITORIAL

O trabalho recompensa



Podemos afirmar que o ano de 2020 está sendo um ano de desafios. Crise econômica a nível mundial, pandemia, crises políticas internacionais e nacionais, dentre diversos outros assuntos viraram notícia em todo o globo. Porém, para termos força de continuar a “tocar o barco” precisamos refletir e buscar o lado bom das coisas.

Pudemos ver nessa crise a generosidade de muitos, oferecendo ajuda para pessoas do grupo de risco e pessoas que infelizmente ficaram desempregadas, profissionais da saúde trabalhando dia e noite para enfrentar o vírus e claro, os agricultores que não pararam, pois o Agro não para nunca. Todos os dias é momento de cuidar da lavoura porque é necessário produzir alimentos e riquezas para o Brasil e para o mundo.

Quem também não parou nessa crise foi o nosso amor pela agricultura e a nossa vontade de continuar a crescer. Em março a I.RIEDI Grãos e Insumos anunciou a compra dos ativos do Moinho Iguazu e da Sementes Amizade. Vivemos nessa aquisição uma oportunidade de expandir a nossa área de atuação e também atender novos clientes, fornecedores e funcionários.

Em dezembro iremos comemorar 65 anos de fundação. E ao longo dessas décadas, não foram apenas anos de conquistas, pois administrar empresas é enfrentar crises econômicas e políticas (como esta de agora), anos de seca, anos de geadas, dentre tantas outras adversidades. Porém, sempre encaradas com eficiência por todos. Esse esforço conjunto tornou a I.RIEDI uma das maiores revendas de grãos e insumos do Paraná.

Boa leitura!

Wanda Inês Riedi

Presidente

Cuidados na entressafra

Aproveitar a janela para realizar melhorias na gestão da lavoura e atingir maior rentabilidade e eficiência na atividade rural

A entressafra é o período de “descanso” da lavoura, entre as safras de inverno e de verão. Porém, não é um período de “descanso” para o produtor rural, é nesse momento que se faz necessário ter alguns cuidados com o solo para melhorar a gestão da lavoura e atingir maior rentabilidade e eficiência na atividade rural. Na região oeste do Paraná, as principais culturas plantadas pelos agricultores são soja, milho e trigo, e para cada cultura escolhida há um manejo diferente e uma janela de aplicações diferentes para os cuidados na entressafra.

De acordo com o técnico da filial da I.RIEDI de Assis Chateaubriand, Emerson Betamin, na região em que atua a maioria dos produtores escolhem milho para segunda safra. “Assim os cuidados são realizados após a colheita do milho – que normalmente ocorre em junho/julho até o plantio da soja, entre setembro e início de novembro”, explica. É nesse momento que cuidados como análises de solo, correções do solo, aplicação e herbicidas pré-plantio de soja, regulação do maquinário agrícola, aplicação de calcário, gesso, dentre outros cuidados são realizados.

“É preciso aproveitar a janela, pois a cada ano muda o cenário. Há anos mais chuvosos, outros mais secos, anos que a safra de inverno é colhida mais tarde, diminuindo assim o tempo para que o produtor consiga fazer essas melhorias entre uma safra e outra, então é preciso estar atento e agir no momento certo, para garantir um melhor manejo”, afirma Emerson.

Os produtores Osmar e Odirlei Salvador, pai e filho de Assis Chateaubriand, consultam o técnico Emerson nesse período e juntos fazem as escolhas para a lavoura. “Infelizmente, na região em que planto este ano houve bastante estiagem, o que irá prejudicar na produtividade do milho. Este ano, por exemplo, como o ciclo da soja se prolongou, plantamos o milho safrinha mais tarde, em fevereiro, e somos acostumados a plantar em janeiro ou começo de fevereiro, então o período de entressafra será curto. Precisamos ser certos para conseguir fazer os investimentos necessários para angariar uma boa produtividade”, afirmaram os produtores. Eles explicam que na janela da entressafra aproveitam para fazer correção de solo, quando necessário.



Os produtores Osmar e Odirlei Salvador seguem as recomendações técnicas nesse período de entressafra



Os irmãos Corti acreditam nos benefícios de plantar trigo para controle de ervas daninhas

© FOTOS: DÉBORA GARBIN

“É preciso aproveitar a janela, pois a cada ano muda o cenário”

Emerson Betamin, Técnico da I.RIEDI



Trigo

Já os produtores, Lídio e Robero Corti, de Cascavel, este ano escolheram o trigo como lavoura de inverno. “A janela do trigo é diferente da do milho, no milho os manejos da entressafra são feitos após a colheita da segunda safra, e no trigo, é feita antes do plantio da safra de inverno – logo após a colheita da soja. Então, o período da janela é diferente, mas os cuidados como correção de solo, análises de solo, controle de plantas daninhas, dentre outros, são feitos da mesma forma”, explicou o técnico da I.RIEDI da filial Cascavel José Gomes Wuelfing.

“Procuramos fazer rotação de cultura, e ir intercalando na segunda safra ou milho ou trigo. Nos últimos três anos plantamos milho, então nas próximas safras iremos continuar com o trigo”, afirmaram os irmãos Corti. O trigo é a principal fonte de alimento para milhares de pessoas em todo o mundo. É a base para fazer pães, massas, bolos, cervejas, dentre diversos outros produtos que estão presentes diariamente na mesa da população há milênios, sendo um dos primeiros grãos a serem cultivados pela humanidade. Porém, mesmo sendo um dos grãos mais antigos e mais consumidos pelo homem nos últimos anos, o trigo perdeu espaço para demais culturas.

“O mercado na agricultura é muito dinâmico, anualmente o produtor preci-

sa se organizar para as datas de plantio, porém, como dependemos muito do clima, essas datas podem ser alteradas, o que prejudica investir em milho em algumas regiões, então, o trigo é uma boa opção para o inverno”, comenta o coordenador de difusão de tecnologia da I.RIEDI, Telmo Arruda.

De acordo com o técnico José, uma das grandes vantagens de plantar trigo é que a cultura beneficia biologicamente o solo. “Além de ocupar o solo com a cultura, evitando plantas indesejáveis e de difícil controle como a buva e capim amargoso, uma área ocupada com trigo “uma área ocupada com trigo na época correta, não atrapalha o cronograma de plantio da soja com as variedades certas, permitindo assim, explorar o máximo potencial da soja, além da cobertura de solo com a palhada evitando erosão e garantindo a umidade do solo”.

Os irmãos Corti são otimistas e acreditam que os benefícios de plantar trigo superam as adversidades como clima, mercado, dentre outros. “Devido às vantagens dos controles de praga e cobertura de solo, compensa investir em trigo. Claro que como é uma cultura de inverno, é muito propensa sofrer com geadas, mas nós, que somos agricultores, temos que fazer nossa parte e fazer um bom planejamento, e ter fé, pois trabalhamos com uma indústria a céu aberto” concluem.

COVID 19:

impactos sobre a logística e comercialização de grãos

Fonte: **Leandro Souza**, Consultor em Gerenciamento de Riscos INTL FCStone

A

COVID-19 se tornará um marco na história mundial. A pandemia, que surgiu como um surto viral concentrado na China, atualmente atinge (até meados de maio) cerca de 4,2 milhões de pessoas, superando a marca de 280 mil mortes ao redor do mundo. O novo coronavírus debilitou a atividade econômica a nível mundial, pressionando os mercados financeiros e resultando na revisão das perspectivas para o crescimento em 2020 e nos próximos anos.

As preocupações com os efeitos adversos da pandemia e das medidas de distanciamento físico recomendadas para a contenção da doença também englobam as cadeias de suprimentos, tendo sido agravadas pela paralisação ou maior lentidão das atividades portuárias em importantes operadores do sistema internacional.

Diante desse cenário, o mercado como um todo tenta identificar os desafios atuais e as perspectivas para os próximos meses, e isso tem trazido variações significativas nos preços das commodities agrícolas.

Para o milho e a soja, a crise sanitária ainda não penalizou a logística da produção. Mesmo com as políticas de isolamento social, o fluxo do escoamento de grãos no mercado doméstico segue normalizado, pois a comercialização das safras 2019/20 e 2020/21 já está bastante antecipada em relação aos ciclos anteriores.

Quando observamos as exportações, a pandemia também não prejudicou os embarques, com a movimentação de cargas nos portos atingindo níveis recordes em 2020. Diante da forte desvalorização do real frente ao dólar e dos entraves logísticos enfrentados pelo agromercado na Argentina, o Brasil ganhou ainda mais competitividade no mercado externo.

Assim, para a soja, o volume embarcado em mar/20 alcançou a máxima histórica do mês, totalizando 11,7 milhões de toneladas. As exportações brasileiras de soja atingiram novo recorde mensal em abril, totalizando 16,3 milhões de toneladas, contra as 9,4 milhões exportadas no mesmo período do ano passado. No acumulado anual, o volume embarcado cresceu 34% em relação à 2019. Para o milho, a temporada de exportações brasileiras ainda não iniciou, mas, em reposta à valorização cambial, as perspectivas também são otimistas com relação ao avanço dos embarques ao longo do segundo semestre do ano.

Ao produtor brasileiro cabe organizar seu planejamento e conhecer seus custos

De modo geral, os principais portos exportadores de grãos estão mantendo o fluxo das operações. Para Paranaguá, as atividades portuárias mantêm a agilidade e a produtividade. Cenário similar é visto também no porto de Santos, o qual já registra o melhor desempenho da história neste primeiro trimestre de 2020. Apesar da pandemia de COVID-19, os terminais seguem operando com poucas interrupções, com as perspectivas apontando para a manutenção deste quadro positivo. A conjuntura cambial e a boa relação O&D (Origem e Destino) favorecem o escoamento de grãos, mas possíveis limitações seguem no radar das análises, à exemplo dos entraves logísticos enfrentados por diversas economias ao redor do mundo. Assim, as medidas de higiene e prevenção do avanço da doença devem continuar em vigor para evitar eventuais empecilhos na rede logística brasileira.

A demanda interna por grãos também segue sendo monitorada. Relatos de alguns frigoríficos paralisados por contaminação dos funcionários segue se confirmando ao redor do país. Porém, diferente de outros países, as plantas das fábricas são espalhadas por várias regiões. A crise econômica, por sua vez, pode manter a demanda por carnes mais baixa em relação ao previsto inicialmente, o que, juntamente com a redução da demanda por milho para produção de etanol, já está reduzindo as estimativas de consumo de soja e milho para o ano de 2020.

Do lado da oferta, a FCStone estimou uma produção de milho 2ª safra na casa dos 72.5 milhões de toneladas nesse início de maio, o que daria espaço pra uma exportação de 35 milhões de toneladas. Tivemos um mês de abril bastante irregular nas chuvas, com várias regiões do Brasil tendo o potencial produtivo afetado. No Paraná, por exemplo, praticamente todas as regiões produtoras sofreram com a estiagem até então, o que deve reduzir a produção no estado.

Com isso, o cenário permanece incerto e volátil. A atenção se volta às medidas políticas de contenção do avanço da crise sanitária e aos possíveis bloqueios e/ou paralisação no setor de transportes, bem como aos seus impactos na cadeia produtora de grãos. Ao produtor brasileiro cabe organizar seu planejamento, conhecer seus custos, e aproveitar a movimentação de preços ao redor do ano para assim garantir a rentabilidade da sua produção.



UPL — PEGOU PESADO CONTRA A BUVA RESISTENTE

ATENÇÃO

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.
CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.

I.RIEDI adquire novas filiais e amplia área de atuação



No Detalhe:
Mapa Paraná*
 *Atualizado em
 27 de Abril 2020

“Aumentou também o nosso quadro de colaboradores, temos a oportunidade de oferecer nossos produtos e serviços para novos clientes, e é esse vínculo que queremos cultivar, e este é o nosso maior patrimônio”



Wanda Inês Riedi
 Diretora Presidente da I.RIEDI

História da Empresa

A I.RIEDI irá comemorar 65 anos de fundação no dia 29 de dezembro deste ano. A história começa em 1955 quando os irmãos Ludovico, José, Ernesto e Albino fundaram na cidade de Palotina um armazém de secos e molhados para atenderem aos pioneiros da região - que transformaram a agricultura e a história do oeste paranaense.

Na década de 1970, a empresa, então comandada por Ludovico e por seus filhos Ivo e Ademir Riedi, investiu em novas instalações com estrutura para comercialização agrícola: escritório, balança, armazém graneleiro, secadores, moegas e demais obras necessárias, passando a ser designada como Comércio Atacadista de Cereais e Comércio de Insumos Agrícolas. E em 1976 adquiriu sua primeira filial em Terra Roxa.

“De lá para cá, muita coisa mudou. A empresa foi adquirindo novas filiais e aos poucos fomos nos consolidando na região. Nas décadas de 1980 e 1990 fomos aumentando a área de atuação com a compra de novas filiais, modificando sempre em busca de acompanhar o mercado. No início de 2020 tínhamos 30 filiais, com a nova aquisição agora temos 46 filiais da empresa. Ampliamos assim a nossa área de atuação, nosso relacionamento com clientes, quadro de funcionários, dentre diversos outros, mas mantemos o nosso mesmo objetivo de quando fomos fundados: atender com excelência ao produtor rural”, complementa Wanda Inês Riedi.

Com a compra dos ativos do Moinho Iguaçu, incluindo unidades de recebimento de grãos e distribuição de insumos, além das Marcas Moinho Iguaçu e Sementes Amizade, a **I.RIEDI Grãos e insumos** se torna uma das maiores cerealistas do Paraná

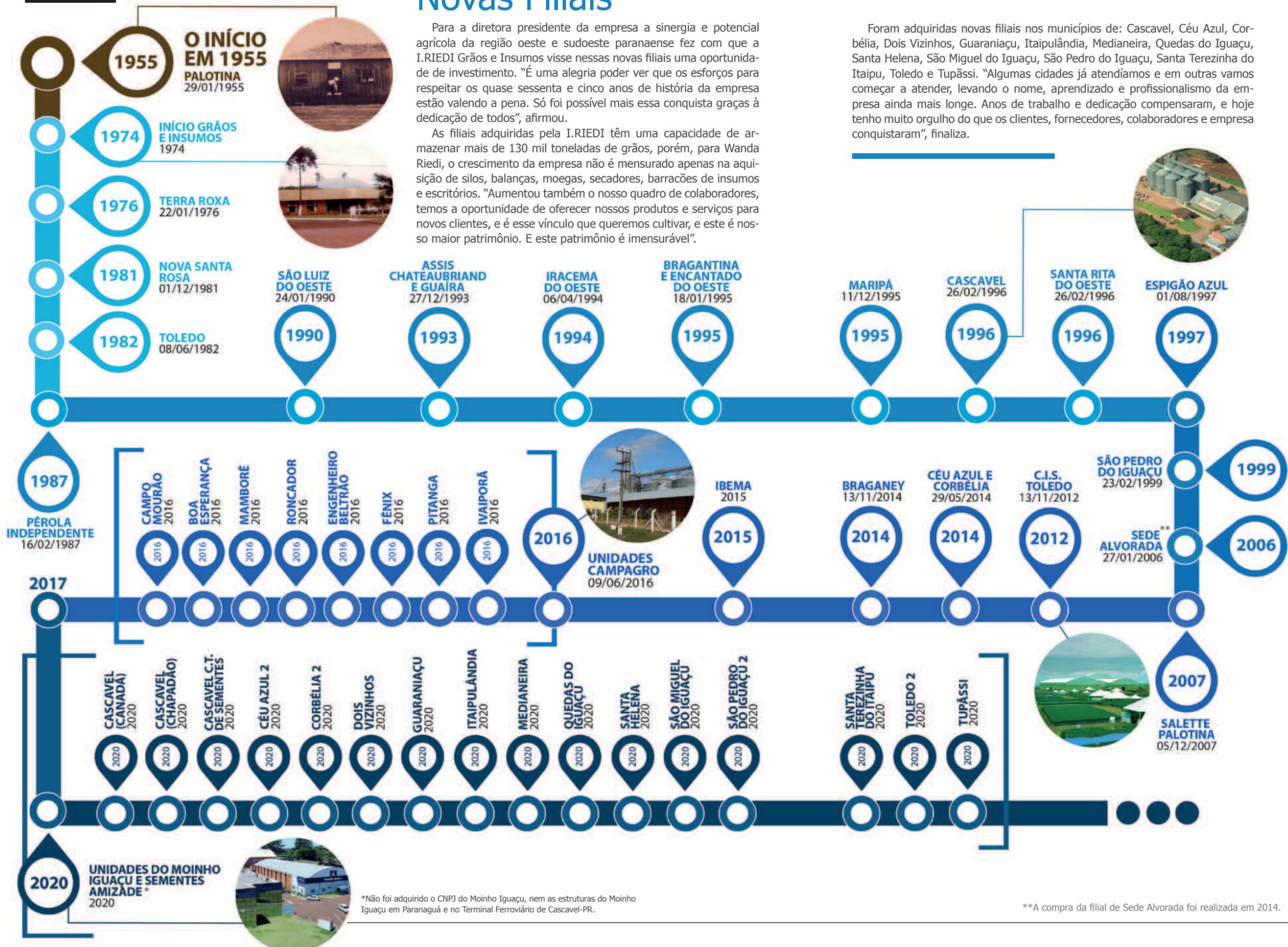
Em 2020, a I.RIEDI Grãos e Insumos comemora 65 anos de história. Desde a fundação, sua principal preocupação sempre foi atender da melhor maneira ao produtor rural. Conforme os anos foram passando, a empresa foi adquirindo novas filiais e cada vez mais se consolidando na região por seu profissionalismo e amor pela agricultura. “Quando nos dedicamos ao trabalho com fé e profissionalismo o negócio prospera. Desde que assumi a presidência da I.RIEDI, em 2008, adquirimos novas filiais, construímos um Complexo Industrial de Sementes que é referência na região, e neste ano adquirimos a Marca Moinho Iguaçu e seus ativos, e também das sementes amizade com capital próprio, sem a participação de investimentos estrangeiros. Agora teremos a oportunidade de levar o nome da I.RIEDI para novos ares, ampliar nossa equipe de colaboradores e, juntos, continuar lado a lado com o produtor rural e com a agricultura brasileira”, afirma a diretora presidente da empresa, Wanda Inês Riedi.

Novas Filiais

Para a diretora presidente da empresa a sinergia e potencial agrícola da região oeste e sudoeste paranaense fez com que a I.RIEDI Grãos e Insumos visse nessas novas filiais uma oportunidade de investimento. "É uma alegria poder ver que os esforços para respeitar os quase sessenta e cinco anos de história da empresa estão valendo a pena. Só foi possível mais essa conquista graças à dedicação de todos", afirmou.

As filiais adquiridas pela I.RIEDI têm uma capacidade de armazenar mais de 130 mil toneladas de grãos, porém, para Wanda Riedi, o crescimento da empresa não é mensurado apenas na aquisição de silos, balanças, moegas, secadores, barracões de insumos e escritórios. "Aumentou também o nosso quadro de colaboradores, temos a oportunidade de oferecer nossos produtos e serviços para novos clientes, e é esse vínculo que queremos cultivar, e este é nosso maior patrimônio. E este patrimônio é imensurável".

Foram adquiridas novas filiais nos municípios de: Cascavel, Céu Azul, Corbélia, Dois Vizinhos, Guaraniaçu, Itaipulândia, Medianeira, Quedas do Iguaçu, Santa Helena, São Miguel do Iguaçu, São Pedro do Iguaçu, Santa Terezinha do Itaipu, Toledo e Tupãssi. "Algumas cidades já atendíamos e em outras vamos começar a atender, levando o nome, aprendizado e profissionalismo da empresa ainda mais longe. Anos de trabalho e dedicação compensaram, e hoje tenho muito orgulho do que os clientes, fornecedores, colaboradores e empresa conquistaram", finaliza.



*Não foi adquirido o CNPJ do Moinho Iguaçu, nem as estruturas do Moinho Iguaçu em Paranaguá e no Terminal Ferroviário de Cascavel-PR.

**A compra da filial de Sede Alvorada foi realizada em 2014.

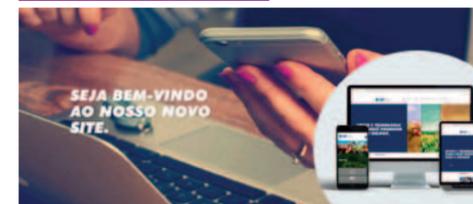
INSTAGRAM/ FACEBOOK/ INTERNET



25 de Maio Dia Internacional da Indústria e Dia do Trabalhador Rural



Parabéns a todos os trabalhadores rurais, que com empenho e amor pela agricultura abastecem o mundo – com alimentos, combustível, roupas, dentre diversos outros. E parabéns também aos funcionários da indústria, que transformam a nossa matéria-prima. Em momentos complicados como este que toda a humanidade está enfrentando é necessário reconhecer e parabenizar o empenho de todos. #OAGRONAOPARA



Novo Site

Sempre pensando em estarmos ainda mais próximos de nossos clientes, colaboradores e parceiros reformulamos o nosso site. Acesse e fique por dentro das novidades. www.riedi.com.br



Campanha Solidária

Nesse frio vamos aquecer o nosso coração! Para participar da campanha é só levar as peças que desejam doar em uma de nossas filiais.

Acompanhe nossas mídias sociais:)

Trabalho em Altura: tudo o que você precisa saber



É

considerado Trabalho em Altura toda e qualquer atividade realizada acima de 2 metros de altura da base principal, com risco de queda do profissional. Esse tipo de trabalho requer um cuidado todo especial para que possa ser feito de forma segura, minimizando os riscos corridos pelo trabalhador e oferecendo toda a segurança para que a atividade possa ser feita de forma satisfatória.

Esse tipo de atividade apresenta riscos ao trabalhador que podem ser fatais, por isso é importante seguir à risca todas as recomendações para que o Trabalho em Altura possa ser realizado da forma correta. É essencial que os trabalhadores estejam devidamente

treinados e habilitados para executar o trabalho e que tanto empregado quanto empregador respeitem os procedimentos determinados pela NR-35.

Mostraremos tudo o que você precisa saber sobre o Trabalho em Altura para que seja realizado com segurança e respeitando todas as normas e procedimentos de segurança. Verá quais são as principais responsabilidades do empregador, as principais responsabilidades do empregado, quais os EPIs necessários para o Trabalho em Altura e outras informações importantes para deixar você por dentro de tudo sobre este assunto.

Responsabilidades do Empregador

O empregador tem responsabilidades muito claras e importantes para a realização do Trabalho em Altura, e é importante que ele as conheça bem para que possa oferecer toda informação e segurança que os trabalhadores precisam. Listaremos aqui as principais responsabilidades do empregador para o Trabalho em Altura.

É responsabilidade do empregador para execução do Trabalho em Altura:

- Garantir a implementação das medidas de proteção estabelecidas na NR-35;
- Assegurar a realização da Análise de Risco e a emissão da Permissão de Trabalho, quando necessário;
- Desenvolver procedimento operacional para as atividades rotineiras de trabalho em altura;
- Garantir aos trabalhadores informações atualizadas sobre os riscos e as medidas de controle;
- Garantir que as atividades sejam iniciadas somente depois que todas as medidas da NR-35 forem adotadas;
- Suspender as atividades sempre que um risco não previsto se apresentar;
- Rever sempre os procedimentos adotados e, em caso de ocorrência, treinar toda a equipe novamente.

Responsabilidades do Trabalhador

O trabalhador é, sem dúvida, o mais afetado por todas as possíveis consequências de um Trabalho em Altura feito sem que as medidas de segurança recomendadas sejam tomadas. Por isso, é essencial que ele passe pelo treinamento necessário, com carga horária mínima de 8 horas, e seja certificado para esse tipo de atividade. É necessário que ele conheça suas responsabilidades e deveres para preservar sua integridade física.

É responsabilidade do trabalhador para a realização do Trabalho em Altura:

- Cumprir as disposições legais e regulamentares sobre Trabalho em Altura, inclusive os procedimentos expedidos pelo em-

pregador;

- Colaborar com o empregador na implementação das disposições contidas na NR-35;
- Interromper suas atividades exercendo o direito de recusa, sempre que existirem evidências de riscos graves e iminentes para sua segurança e saúde ou a de outras pessoas, comunicando imediatamente o fato ao seu superior hierárquico, que tomará as medidas cabíveis;
- Zelar pela sua segurança e saúde e a de outras pessoas que possam ser afetadas por suas ações ou omissões no trabalho;
- Atualizar o curso para o Trabalho em Altura a cada 2 anos e sempre que houver alteração na legislação, mudança de empresa ou qualquer outra situação que precise de atualização.

EPIs para Trabalho em Altura

Uma parte fundamental do Trabalho em Altura é a proteção do trabalhador. Para que essa proteção seja feita de forma eficaz, é essencial a correta utilização dos EPIs específicos para o Trabalho em Altura. Com os EPIs recomendados para esse tipo de atividade, o empregador e trabalhador minimizam as chances de acidente ou fatalidade.

É responsabilidade do empregador fornecer os EPIs com validade vigente para os seus trabalhadores. E cabe ao trabalhador se certificar da correta utilização dos equipamentos necessários para garantir a sua segurança.

Os principais EPIs para a realização do Trabalho em Altura são:

- Trava-quadras;
- Cinto de Segurança tipo Paraquedista ou Cinto de segurança tipo Alpinista;
- Capacete com jugular;
- Talabartes ajustáveis;
- Talabartes simples;
- Talabarte Y;
- Botinas de segurança;
- Óculos de segurança;
- Luvas de segurança.

Análise de Risco para Trabalho em Altura

Um ponto bastante importante para o Trabalho em Altura é a Análise de Risco, que deve ser feita obrigatoriamente antes de qualquer atividade em altura. Além de todos os riscos naturais desse tipo de atividade, a análise de risco deve considerar:

- O local em que o serviço será executado e o seu entorno;
- O isolamento e a sinalização no entorno da área de trabalho;
- O estabelecimento dos sistemas e pontos de ancoragem;
- As condições meteorológicas adversas;
- O risco de queda de materiais e ferramentas.

Permissão de Trabalho para Atividade em Altura

No caso de Atividades em Altura não rotineiras, é preciso que elas sejam previamente autorizadas e aprovadas por uma Permissão de Trabalho, que deve ter a validade do tempo de execução da atividade. Esse importante documento deve conter as seguintes informações:

- Os requisitos mínimos a serem atendidos para a execução dos trabalhos;
- As disposições e medidas estabelecidas na Análise de Risco;
- A relação de todos os envolvidos e suas autorizações.

E para finalizar, sabemos que os riscos para trabalhos em altura são evidentes, mas podem ser minimizados se as medidas preventivas forem respeitadas. Assim, garante-se o bem-estar e a saúde do trabalhador, e um resultado positivo para a empresa.



O ÚNICO SURFACTANTE DO MUNDO COM SELO DE AUTENTICIDADE.

NESTE, VOCÊ PODE CONFIAR!



www.oroagri.com.br

Vamos exercitar o cérebro?

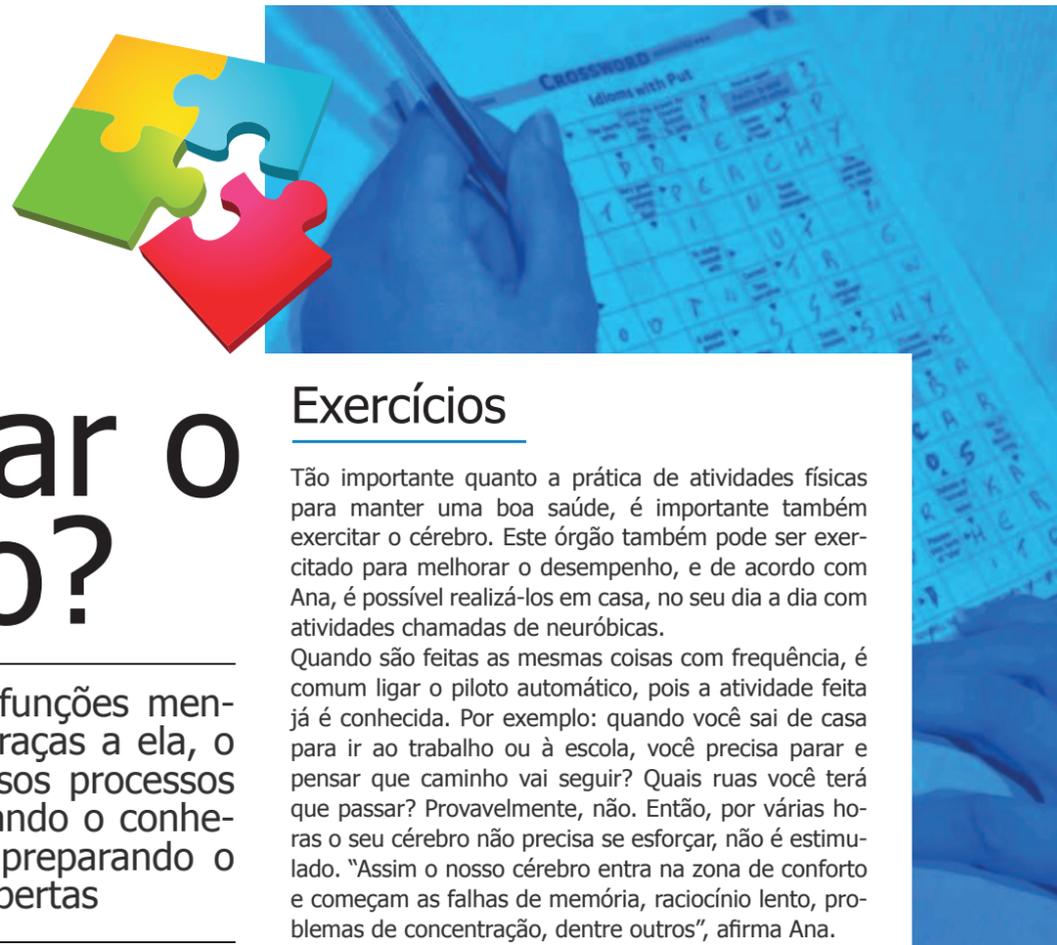
A memória é uma das funções mentais mais importantes - graças a ela, o ser humano realiza diversos processos de aprendizado, consolidando o conhecimento já construído e preparando o cérebro para novas descobertas

A

o contrário do que se pensa, as doenças da memória não atingem apenas pessoas mais velhas, elas podem acometer a qualquer pessoa em qualquer idade, mas é durante o envelhecimento que os sintomas de esquecimento podem se agravar. Muitos dos episódios de falta de memória estão associados às questões do dia a dia, ainda mais no modo de vida que é levado atualmente, como o **grande fluxo de informações e a dificuldade para reter todas elas no cérebro**, porém o esque-

cimento também pode ser ocasionado por síndromes e doenças que devem ser diagnosticadas precocemente.

De acordo com a sócia proprietária da empresa Supera de Cascavel, Ana Caroline Semin, empresa especializada em ginástica para o cérebro, **a nossa memória começa a perder a capacidade a partir dos 25 anos**, por isso a importância de começar a exercitar o cérebro desde cedo. "A melhor prevenção é tirar o cérebro da zona de conforto. Somos acostumados a ter a nossa rotina, e isso acaba enfraquecendo a mente, igual o nosso corpo. Por exemplo, se a gente não exercitar o nosso corpo ele vai ficando fraco e flácido e assim também funciona o nosso cérebro", exemplifica.



Exercícios

Tão importante quanto a prática de atividades físicas para manter uma boa saúde, é importante também exercitar o cérebro. Este órgão também pode ser exercitado para melhorar o desempenho, e de acordo com Ana, é possível realizá-los em casa, no seu dia a dia com atividades chamadas de neuróbicas.

Quando são feitas as mesmas coisas com frequência, é comum ligar o piloto automático, pois a atividade feita já é conhecida. Por exemplo: quando você sai de casa para ir ao trabalho ou à escola, você precisa parar e pensar que caminho vai seguir? Quais ruas você terá que passar? Provavelmente, não. Então, por várias horas o seu cérebro não precisa se esforçar, não é estimulado. "Assim o nosso cérebro entra na zona de conforto e começam as falhas de memória, raciocínio lento, problemas de concentração, dentre outros", afirma Ana. A ideia da neuróbica – que funciona como uma atividade aeróbica para os neurônios – é justamente tirar o cérebro do stand by para fazer jus ao seu potencial e, assim, melhorar as habilidades cognitivas.

"As neuróbicas estimulam padrões de atividades neurais que criam conexões entre as diferentes áreas do cérebro e fazem com que as células nervosas produzam nutrientes naturais do cérebro, as neurotrofinas, que podem aumentar de maneira considerável o tamanho das dendrites das células nervosas", explica Solange Jacob, Diretora Pedagógica do Método Supera.

Alguns Exemplos:

Alguns exercícios neuróbicos para fazer em casa e tirar o cérebro da zona de conforto: "Por exemplo, se você for destro passar uma semana escovando os dentes com a mão esquerda, escrever algumas frases durante o dia com a mão não predominante, falar o alfabeto ou contar de 1 a 100 ao contrário, jogar jogo de memória – são coisas pequenas, mas que não temos o costume de fazer, fazendo um pouco por dia já estimula a parte cognitiva. É importante também exercitar o cérebro realizando exercícios de raciocínio lógico, habilidade motora, concentração, foco", exemplificou.

Exercícios para fazer no dia a dia e exercitar o cérebro:

- 01** – Use o relógio de pulso no braço direito (ou no braço esquerdo, se for canhoto);
- 02** – Escove os dentes ou escreva em uma folha de papel com a mão contrária da de costume, concentre-se nos pormenores que você nunca havia reparado;
- 03** – Ande pela casa de trás para frente;
- 04** – Se vista de olhos fechados;
- 05** – Estimule o paladar, coma coisas diferentes;
- 06** – Veja fotos de cabeça para baixo e tente observar cada detalhe que antes lhe passara despercebido;
- 07** – Veja as horas num espelho;
- 08** – Faça um novo caminho para ir ao trabalho ou introduza pequenas mudanças nos seus hábitos cotidianos, transformando-os em desafios para o seu cérebro;
- 09** – Comece agora trocando o mouse de lado;
- 11** – Decore uma palavra nova por dia, de seu idioma ou de outro e tente aos poucos introduzi-la em suas conversas de forma adequada;
- 12** – Quando for a um restaurante, tente identificar os ingredientes que compõem o prato que escolheu e concentre-se nos sabores mais subtis. No final, tire a prova dos nove junto do cozinheiro;
- 13** – Compre um quebra-cabeças e tente encaixar as peças corretas o mais rapidamente que conseguir, cronometrando o tempo. Repita a operação e veja se progrediu.
- 14** – Experimente memorizar aquilo que precisa comprar no supermercado, em vez de elaborar uma lista. Utilize mnemônicas ou separe mentalmente o tipo de produtos que precisa;
- 15** – Ouça as notícias na rádio ou na televisão quando acordar. Durante o dia escreva os pontos principais de que se lembrar;
- 16** – Ao ler uma palavra pense em outras cinco que comecem com a mesma letra;
- 17** – Leia atentamente e reflita sobre o texto. A atividade da leitura faz reforçar as conexões entre os neurônios. Para a mente, ainda não inventaram melhor exercício do que ler atentamente e refletir sobre o texto.

FONTE: Site Supera

Museu da Agricultura

(8ª Edição)

O produtor rural de Roncador, **Marcio José Boselo**, guarda súper bem conservado o trator comprado pelo seu avô em 1972. "Em 1969 teve uma geadada muito forte que estragou bastante a produção de café no Paraná, assim, meu avô que antes plantava café foi mudando para o plantio de soja, então ele comprou

esse trator para arrancar os pés de café, e também para mecanizar o plantio de soja", lembra o agricultor.

"Esse trator trabalhou muito já, meu avô tinha terra na região de Ivatuba e Nova Cantú, como as datas de plantio eram diferentes o trator fazia o plantio nessas duas áreas, e esse trator tem uma velocidade muito boa. Era uma novidade na época, quando acontecia alguma coisa e precisava de manutenção os mecânicos aqui não eram acostumados com o motor a combustão", recorda o agricultor.

Porém, não foi apenas nas décadas antes da virada do século que esse trator trabalhou. "Em 2010 montamos uma granja de porcos e resolvemos colocar esse trator trabalhar novamente. Colocamos um alternador de energia nele. Revisamos ele, pintamos a lataria e depois, como paramos de trabalhar com a granja, resolvemos guardar ele de volta. É uma relíquia que já está há tanto tempo na família. É uma herança do nosso passado, já está na terceira geração de agricultura na nossa família que acompanhou as transformações, o início de plantio de soja, uma herança nossa que guardamos com carinho", finaliza Marcio.



© FOTO: ARQUIVO PESSOAL

Abril Verde – Uso correto dos EPIs

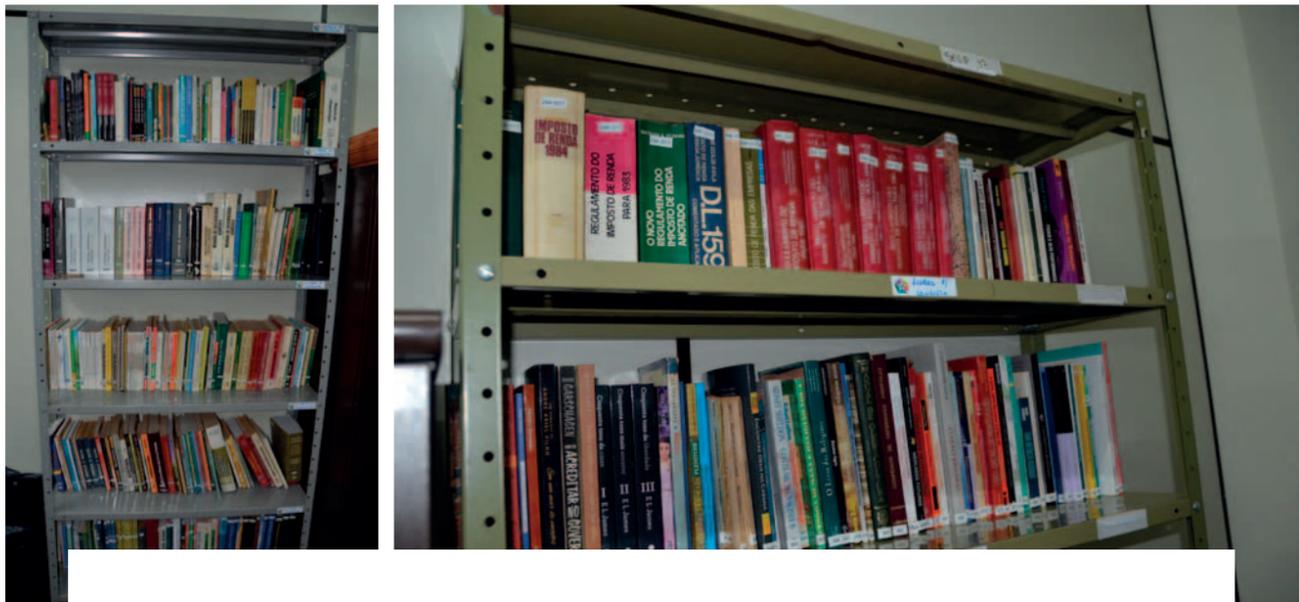


© FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

Durante o mês de abril, a I.RIEDI Grãos e Insumos apoiou o movimento “Abril Verde”, que visa à conscientização da segurança na empresa, como uso correto de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), procedimentos no espaço confinado, dentre diversos outros.

Colaboradores do departamento operacional das filiais mandaram fotos para exemplificar o uso correto dos EPIs, para assim dar o exemplo e tirar algumas dúvidas.

Os departamentos de Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) e Qualidade realizam treinamentos periodicamente para garantir a segurança dos colaboradores da empresa.



© FOTOS: DÉBORA GARBIN

Campanha do Livro

Em comemoração ao Dia Mundial do Livro, comemorado no dia 23 de abril, a I.RIEDI realizou uma campanha de doação de livros. Colaboradores e amigos doaram livros para a biblioteca da empresa, assim colaboradores podem pegar livros emprestados para ampliar os conhecimentos. Os livros que não serão colocados na biblioteca da empresa serão doados para bibliotecas municipais, para que mais pessoas tenham acesso à leitura.

Caderno de RESULTADOS 2019/20

Para comprovar a rentabilidade e eficiência dos insumos agrícolas oferecidos no Portfólio da I.RIEDI Grãos e Insumos, anualmente, tanto na safra de verão quanto na de inverno, os técnicos realizam trabalhos “lado a lado”. “Esses trabalhos são organizados para comprovarmos a qualidade

do nosso portfólio e também da nossa equipe técnica. Eles realizam o acompanhamento desde o plantio até a colheita, colhendo provas de que em todas as etapas de desenvolvimento da planta, com os produtos I.RIEDI elas apresentam melhores resultados”, explica o coordenador de difusão de tecnologia da I.RIEDI, Telmo Arruda. Seguem alguns trabalhos conduzidos na **Safra 2019/20**.

Soja



Produtores: **Lidio e Roberto Corti**
Técnico I.RIEDI: **José Wuelfing**
Filial: **Cascavel**
Área Plantada: **70 Alq**
Área de difusão de tecnologia: **20 Alq**
Produto de difusão: **Simbiose – BiomaPhos**

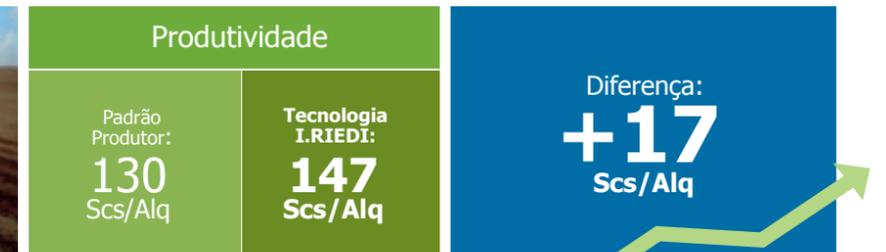


Depoimento:

“O produto desde o início da cultura foi mostrando resultados. Gostei e vou testar no milho segunda safra também”



Produtor: **Ademir Pergo**
Técnico I.RIEDI: **Rodrigo Daltoe Berci**
Área Plantada: **85 alq**
Área de difusão de tecnologia: **8 alq**
Município: **Assis Chateaubriand/PR**
Produto de difusão: **Agrichem - Booster**



Depoimento:

“Fiquei satisfeito com o produto e vou voltar a utilizá-lo”



Produtividade	
Padrão Produtor: 184 Scs/Alq	Tecnologia I.RIEDI: 204 Scs/Alq



Produtor: **Aquilis Maziero**
Técnico I.RIEDI: **Josimar Fernandes Borges**
Filial: **São Pedro do Iguaçu**
Área Plantada: **12,34 Alq**
Área de difusão de tecnologia: **6,70 Alq**
Produto de difusão: **Simbiose - BiomaPhos**

Depoimento:

"Resultado foi muito bom - deu uma diferença grande, ano que vem vou usar novamente"



Produtividade	
Padrão Produtor: 194 Scs/Alq	Tecnologia I.RIEDI: 211 Scs/Alq



Produtor: **Scharles Ziesmann**
Técnico I.RIEDI: **Josimar Fernandes Borges**
Filial: **São Pedro do Iguaçu**
Área Plantada: **2,44 Alq**
Área de difusão de tecnologia: **1,28 Alq**
Produto de difusão: **TMF - Calsite**

Depoimento:

"Resultado foi muito bom, deu uma diferença grande, na próxima safra vou utilizar em uma area maior"



Produtividade	
Padrão Produtor: 164 Scs/Alq	Tecnologia I.RIEDI: 183 Scs/Alq



Produtor: **Flavio Alberto Orlandini**
Técnico I.RIEDI: **João Ulek**
Filial: **Pitanga**
Área Plantada: **50 Alq**
Área de difusão de tecnologia: **20 Alq**
Produto de difusão: **Máquina Kiss**

Depoimento:

"É uma ferramenta que fará parte da minha lavoura nas próximas safras, o aproveitamento do inoculante e demais produtos é superior"

Milho



Produtividade	
Padrão Produtor: 470 Scs/Alq	Tecnologia I.RIEDI: 478 Scs/Alq



Produtor: **Nei Antonio Backes**
Técnico I.RIEDI: **Leandro Centenaro**
Filial: **Corbélia**
Área Plantada: **110 Alq**
Área de difusão de tecnologia: **46 Alq**
Produto de difusão: **Linha Simbiose**

Depoimento:

"Quando a colheita foi realizada, foi possível ver os resultados positivos com excelente retorno sobre o investimento"

Acerte no alvo com Reconil®

Proteção precisa. Rentabilidade certa.



"Eu uso Reconil há duas safras e tive um resultado muito bom na mistura com o fungicida. O custo-benefício também é ótimo comparado com outros produtos."

Roberto Carlos Corti
Cascavel - PR

O melhor custo benefício da categoria.

ATENÇÃO PRODUTO PERIGOSO, DE USO AGRÍCOLA; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; E LEIA O RÓTULO E A BULA.



Momento de introspecção

O **distanciamento social** incentivado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), provocado pela pandemia do Covid-19, mudou vários hábitos, dentre eles, fez as pessoas ficarem mais dentro de casa e mais introspectivas.

O

s últimos meses, com as recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS) de manter o distanciamento social devido à pandemia causada pelo COVID-19, algumas atividades foram muito afetadas. O setor agrícola, por ser o responsável pela alimentação, transporte, vestuário, dentre diversos outros setores, não pode parar. "Mudamos alguns hábitos, nos distanciamos fisicamente um pouco do produtor rural por um período para garantir a saúde e bem-estar de todos", afirmou a diretora presidente da I.RIEDI, Wanda Inês Riedi.

Porém, alguns setores foram mais afetados pela pandemia. Escolas mudaram as rotinas, restaurantes, comércio, dentre diversos outros, e isso fez com que as pessoas mudassem os hábitos, diminuindo o contato físico e relacionamento com outras pessoas. "A nível individual, esse momento que nos fez ficar mais em casa, obrigando a mudar a rotina de vida, está aí para nos ensinar algo, precisamos refletir o que essa situação está querendo nos mostrar. Agora a nível coletivo, estamos todos vivendo em um período de adaptação, onde todos estão tendo que se reinventar, se ajudar, descobrir maneiras de fazer a vida continuar funcionando e ficar mais reclusos. Quando a huma-

nidade não aprende o que precisa ser ensinado, a natureza força", explicou a psicóloga do Instituto Ananda de Cascavel, Daniela Fiorese.

Algumas pessoas sofreram mais que as outras nesse distanciamento social, para alguns ficar em casa foi mais tranquilo. "O ser humano e a natureza em si tem dois movimentos, introversão e de extroversão. Há pessoas que são mais extrovertidas que precisam mais do contato com o mundo externo – que estão sofrendo mais por ter que fazer esse movimento contrário, e há pessoas que são mais introspectivas, mais reclusas, que para elas ficarem sozinhas é mais tranquilo".

Daniela lembra que o ser humano tem capacidade de se adaptar. "Geralmente na adolescência somos mais extrovertidos, e conforme vai vindo a maturidade vamos equilibrando as coisas, mas muda de pessoa para pessoa. Muda muito pelos hábitos, atividades que cada um tem – é sempre um conjunto de fatores".

Daniela lembra que quem ficar apegado a modelos "pré-pandemia" pode ficar 'estacionado' e vai sofrer mais. "É o momento de reavaliar as nossas decisões a nível pessoal, profissional, educacional, e ver aquilo que está dando certo e o que não dá – é o que será a mola propulsora nos negócios, muitas descobertas serão feitas. Nas dificuldades a gente também se supera. Atualmente, estamos muito passivos, com dificuldades de tolerar frustrações, estamos muito perdidos em vários aspectos da vida – então esse momento é para diminuirmos o ritmo e fazermos reflexões".

"Eu acredito que toda essa situação vai trazer de melhoria para a gente um olhar com mais respeito e consideração para si, e para o outro"

Daniela Fiorese, psicóloga

© FOTO: MURILLO S. DOCKHORN

Relacionamentos

Daniela lembra que esse distanciamento social está aproximando as famílias que estão convivendo na mesma casa. "Com a rotina diária, ritmo tão frenético que muitas vezes moramos com as pessoas na mesma casa, porém não paramos para ter uma conversa olho no olho, conviver mais. Essa situação está trazendo uma emergência de reconexão com nós mesmos e pessoas que convivemos. Normalmente, nos inundamos de obrigações e funções sociais e acabamos sem tempo de realmente conhecer os nossos familiares".

A psicóloga explica também que aprendemos – já que ficamos um período sem poder cumprir os compromissos diários – a valorizar aquilo que realmente iremos sentir falta. "Com esse distanciamento é possível refletir quem e o que realmente me fez falta. Quando a gente sai do coletivo e traz para o individual, e isso não deixa de ser um chamado para olharmos para a nossa própria vida – e acertar as coisas/essa loucura que está no mundo coletivo", complementou Daniela.

"Eu acredito que toda essa situação vai trazer de melhoria para a gente um olhar com mais respeito e consideração. Vai trazer uma reflexão sobre nós, o que estamos fazendo com a nossa vida, se tem sentido ou não – e também do nosso olhar para o outro, quem a gente sentiu saudade, as pessoas que estão precisando de auxílio. Está nos forçando a parar, já que não paramos sozinhos. É uma situação ruim que está nos forçando a tirar alguma coisa boa".

Limpar a mente

Daniela explica que nesse momento que estamos mais afastados, o ideal é aproveitar e fazer uma limpeza na mente. "Estou indicando bastante aos meus pacientes meditação, respirações, exercícios para fazer em casa, escrever em um caderno aquilo que está sentindo. Precisamos encontrar uma via de conversar com a gente mesmo".

Segurança no Campo

De acordo com dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2018, aproximadamente 15% da população paranaense mora no meio rural. As propriedades rurais, infelizmente, sofrem com tentativas de furtos e assaltos. Maquinários, insumos agrícolas e animais são alvos de roubo, por isso é necessário adotar algumas medidas de segurança.

Pensando em aumentar a segurança, a Secretaria de Segurança do Paraná implantou no Estado a Patrulha Rural Comunitária, que tem como objetivo prevenir e reprimir a incidência de furto/roubo a propriedades rurais, de forma a restabelecer a segurança e a tranquilidade na área rural.

Seguem algumas dicas de segurança:

1 Utilize instalações e equipamentos de segurança

Uma ação importante que contribui para a proteção das propriedades é a utilização de equipamentos de segurança, como alarmes eletrônicos e câmeras. Manter o local com boa iluminação também é uma forma de afastar invasores, e recomenda-se ter acesso a luzes de emergência, em casos de corte de energia.

2 Monitore frequentemente a propriedade

Ter alguém sempre presente é um fator que pode evitar muitos problemas. Caso você não more na propriedade e o local não tenha caseiro, uma boa alternativa é o uso de animais de guarda, que alertam sobre a presença de estranhos na área. O mais comum é o uso de cães treinados, porém, o ganso também é uma excelente opção. Esse animal tem um bom campo de visão e olfato aguçado e o barulho que ele faz para dar o alarme funciona como uma sirene.

3 Evite certos comportamentos

Muitos criminosos têm o costume de ficar observando o comportamento das pessoas e a rotina seguida no local, fazendo isso por vários dias, até detectar alguma brecha. Por isso, se possível, evite seguir alguns padrões, como por exemplo, de horários, caminhos percorridos, e não comente particularidades com pessoas que não sejam totalmente de confiança, orientando os funcionários a fazer o mesmo.

4 Proteja seus bens

É recomendado não deixar itens de grande valor nessas áreas, mas, nos casos em que a propriedade rural também é a sua residência fixa, procure deixar esses bens valiosos em locais reservados, de difícil acesso, e não comente sobre isso com outras pessoas. Nos casos dos itens relacionados aos negócios, como, por exemplo, fertilizantes, defensivos agrícolas, procure não deixar uma quantidade excessiva em estoque, pois, em caso de roubos, a perda será minimizada.

Para os maquinários, é possível instalar equipamentos que dificultam sua locomoção, rastreadores, contratar um seguro ou fazer uma identificação com números em algum local do item.

Geralmente se faz isso porque, em casos de roubo, as placas e numeração originais são retiradas. Essa identificação também pode ser feita no caso dos animais e fazer isso pode ajudar no reconhecimento dos bens após um crime.

Fonte: *Tecnologia no Campo*



Arriba Muchachos!

Culinária mexicana – prática e deliciosa, excelente escolha para reunir a família



N

os últimos meses as fronteiras dos países foram fechadas devido à pandemia causada pelo Covid-19. Muitas viagens foram remarcadas ou canceladas. Porém, é possível conhecer um pouco da cultura de cada

localidade por meio de sua culinária. Dando continuidade ao especial "Volta ao mundo", nesta edição o país homenageado é o México.

Brasileiros cresceram assistindo a atrações mexicanas, seja os inesquecíveis personagens feitos por Roberto Bolaños (Chaves e Chapolin Colorado), seja pelas novelas mexicanas emocionantes, são povos muitos semelhantes na alegria, praias paradisíacas e acolhimento com os que vêm visitar o país – e claro, culinária muito rica!

Vamos conhecer um pouco dessa gastronomia?



TORTILHAS

Ingredientes

- 1 ovo;
- 1 e 1/2 xícara (chá) de farinha de trigo;
- 1/2 xícara (chá) de fubá;
- 1 pitada de páprica;
- Sal a gosto;
- 1/2 xícara (chá) de água;
- Óleo para fritar.

Modo de Preparo:

- Em uma tigela, misture o ovo, as farinhas, a páprica e o sal. Adicione a água aos poucos, misturando com uma colher até formar uma massa homogênea;
- Sove a massa um pouco, coloque em uma superfície enfarinhada e abra com um rolo até ficar bem fina;
- Fure toda a massa com um garfo e corte em triângulos. Frite, aos poucos, em óleo quente até dourar.

TORTILHAS (Excelente para comer com Guacamole, Nachos e Sauer Cream)

GUACAMOLE

Ingredientes

- 2 abacates maduros;
- 1 tomate maduro;
- Caldo de 1 limão;
- 2 colheres (sopa) de azeite;
- Cebola picada a gosto;
- Sal e pimenta-do-reino moída na hora a gosto.

Modo de Preparo:

- Pique o tomate e a cebola em pedaços pequenos. Com a faca, corte o abacate ao meio, no sentido do comprimento, e descarte o caroço;
- Descasque, corte cada metade em cubos e transfira para uma tigela;
- Junte com o tomate e a cebola, regue o abacate com o caldo de limão e amasse com um garfo até formar um purê rústico.

SAUER CREAM

Ingredientes

- 300 g de creme de leite sem o soro;
- 200 g de cream cheese;
- Suco de 1 e 1/2 limões;
- 1 colher (chá) de sal.

Modo de Preparo:

- Coloque todos os ingredientes em uma vasilha, misture até formar um creme homogêneo e consistente;
- Depois de pronto, mantenha-o na geladeira até a hora de servir.

Fonte: Site tudo gostoso

NACHOS

Ingredientes

- 1 Kg de carne moída;
- Óleo para refogar;
- 1 cebola;
- 1 dente de alho;
- 200 g de queijo cheddar (bismaga);
- Pimenta a gosto;
- Temperos como cheiro verde a gosto.

Modo de Preparo:

- Coloque numa panela o óleo a cebola e o alho e doure, em seguida acrescente a carne moída e frite bem;
- Então coloque os temperos do seu gosto, o sal e a pimenta, por último acrescente o queijo cheddar.

TECNOLOGIA INTELIGENTE

A TMF DESENVOLVEU UMA TECNOLOGIA EXCLUSIVA QUE VISA NÃO SÓ MELHORAR A FERTILIDADE DO SOLO, MAS TAMBÉM AUMENTAR A PRODUTIVIDADE DAS SAFRAS.

Seja para grandes ou pequenos produtores, contamos com uma linha completa de soluções para fertilidade de solo e nutrição de plantas.

Trabalhamos com soluções inteligentes que melhoram sua produtividade.

FAZ TODA A DIFERENÇA

ACESSE O NOSSO SITE OU VISITE UMA REVENDA DA IRIEDI GRÃOS E INSUMOS PARA CONFERIR NOSSA LINHA DE FERTILIZANTES ESPECIAIS.

TMFFERTILIZANTES.COM.BR

   [tmffertilizantes](https://www.facebook.com/tmffertilizantes)



 **TMF**
FERTILIZANTES INTELIGENTES